## Comunicado de imprensa

**Schroders Global Investor Study 2019: Um quarto dos investidores portugueses teme não estar a poupar o suficiente para a reforma**

**26 de novembro de 2019**

Quase um quarto (23%) dos investidores portugueses está preocupado por não poupar o suficiente para a reforma, de acordo com o Global Investor Study da Schroders\*. Esta percentagem está em linha com os resultados globais, pois 24% dos investidores partilha desses receios.

O estudo – que inquiriu mais de 25.000 investidores de 32 locais do mundo – revela que, globalmente, um terço dos baby-boomers1 (34%) está apreensivo relativamente à quantidade de dinheiro que está a poupar, o que compara com 20% dos millennials[[1]](#footnote-1).

Regionalmente, os investidores da Ásia e Europa são os que revelaram estar mais preocupados com os níveis de poupança, com 26% e 25% respetivamente, a afirmar que estão nervosos com a dimensão das suas poupanças de reforma. Isto compara com 22% de inquiridos nos continentes Americanos. Destaque para o facto de 53% dos inquiridos no Japão em idade ativa revelar preocupação, o que compara com 6% de pessoas na Índia.



Fonte: Schroders, dados globais

Apesar destes receios, a população global espera conseguir retirar, em média, 10,3% das poupanças de reforma todos os anos, sem ficar sem dinheiro, o que revela um desencontro entre as provisões das pessoas e aquilo que elas esperam gastar na reforma. Este desencontro é ainda maior em Portugal, pois os investidores esperam conseguir retirar 10,7% das suas poupanças de reforma todos os anos e não ficar sem dinheiro.

Na realidade, um quarto das pessoas pensa que consegue retirar 15% todos os anos. Os investidores da Índia são, em média, os mais confiantes, esperando conseguir retirar 15% a cada ano, o que compara com a percentagem de 7,3% dos investidores do Japão.

**Carla Bergareche, Diretora Geral da Schroders Espanha e Portugal, afirma:**

*“Estas conclusões indicam que há um desencontro significativo entre a confiança das pessoas em relação às suas poupanças e a quantidade de dinheiro que esperam conseguir retirar quando se reformarem. Esta discrepância é preocupante e indica que a sociedade global não é realista em relação ao estilo de vida que quer ter na reforma. As pessoas estão a viver cada vez mais tempo na reforma e devem ser capazes de desfrutar da vida depois de terminarem a carreira, com a segurança de que as poupanças serão suficientes para as sustentar. No entanto, este estudo sugere que este pode não ser o caso para muitos. É imperativo que as pessoas comecem a poupar de forma consistente e o suficiente, tão cedo quanto possível, durante a carreira e antes da reforma. Que reflitam sobre o nível de rendimento que vão conseguir manter ao longo da merecida reforma.”*

O estudo demonstra que, globalmente, as pessoas estão a poupar somas adequadas. Os cidadãos das Americas são quem poupa menos (14,5%), seguidos dos Europeus (14,5%). Os investidores da Ásia são os que, em média, poupam mais, na ordem dos 15,9%.

Na Europa, em termos de países, Portugal está muito alinhado com os resultados globais, pois a população poupa cerca de 15,3% do seu rendimento atual (incluindo as contribuições dos empregadores) para a reforma. Por sua vez, a população Russa é a que poupa menos (11,1%), seguida de Espanha (11,2%). Na outra ponta do espectro estão as populações da Áustria e da Suíça, que poupam 21,6% e 21,3% respetivamente.

Apesar de estarem longe da reforma, os millennials a nível global estão a poupar a mais alta proporção dos seus rendimentos anuais (15,9%), se comparados com a Geração X, baby-boomers, e a geração silenciosa (14,7%, 13,7% e 13,1% respetivamente). Isto também se aplica a Portugal, uma vez que os millennials (17,1%) estão a poupar muito mais do que os não-millennials (11,8%).



Fonte: Schroders, dados globais

É encorajador verificar que a maioria das pessoas no ativo a nível global (94% a nível global, 96% em Portugal) entende que há fatores que podem convencê-las a poupar mais para a reforma. Um terço (34% a nível global e 33% em Portugal) disse que a existência de mais informação, sobre a quantidade de dinheiro que precisam de poupar para terem o estilo de vida que querem na reforma, as pode convencer a poupar mais.

*\* Em abril de 2019, a Schroders contratou a Research Plus Ltd para conduzir uma pesquisa on-line independente com 25.743 pessoas, de 32 países, que investem em todo o mundo. Em Portugal, 500 pessoas foram inquiridas. Esta pesquisa define “investidores” como aqueles que vão investir, pelo menos, 10.000€ (ou o equivalente) nos próximos 12 meses e que fizeram mudanças aos seus investimentos nos últimos 10 anos.*

Para aceder ao relatório completo do Global Investor Study 2019 da Schroders, por favor, clique [aqui](http://www.schroders.pt/estudo-investidores)

**Para mais informações, por favor, contacte:**

**Lift Consulting**

Erica Macieira - erica.macieira@lift.com.pt - 910 549 515

Nuno Augusto – nuno.augusto@lift.com.pt - 918267701

**Sobre a Schroders plc**

Enquanto gestora global de investimentos, apoiamos instituições, intermediários e indivíduos a alcançar os seus objetivos, as suas ambições e a prepararem-se para o futuro. Mas à medida que o mundo muda, mudam também as necessidades dos clientes. É por esta razão que temos uma longa história de adaptação, acompanhando os tempos e mantendo a nossa atenção centrada no que mais importa para os nossos clientes.

Fazê-lo implica experiência e conhecimento especializado. Ouvimos as pessoas e analisamos os dados para identificar tendências que vão marcar o futuro. Este conhecimento permite-nos ter uma perspetiva única, que apoia um investimento com convicção. Somos responsáveis pela gestão de uma carteira de 469, 5 mil milhões de Euros\*\* em ativos que os nossos clientes nos confiam para que lhes entreguemos retornos sustentáveis. Mantemo-nos determinados a contribuir para a sua prosperidade futura e para a da sociedade em geral. Atualmente, contamos com 5.000 colaboradores por todo o mundo, cuja missão é fazer isto mesmo.

Somos uma empresa global com gestão local. Isto permite-nos manter as necessidades dos nossos clientes no centro de tudo o que fazemos. Esta proximidade com os clientes, as suas necessidades e interesses tem-nos permitido crescer com eles ao longo de 200 anos e mais de sete gerações.

Para mais informações, visite [www.schroders.pt](file:///C%3A%5CUsers%5Cguimarf%5CAppData%5CLocal%5CMicrosoft%5CWindows%5CTemporary%20Internet%20Files%5CContent.Outlook%5CNBPOGADP%5Cwww.schroders.pt)

\*\*a 30 Junho de 2019

1. *1 Entre os 51 e os 70 anos de idade*

*2 Entre os 18 e os 37 anos de idade* [↑](#footnote-ref-1)